

## RESUMO - MÓDULO 3

Saúde deficiente dos servidores públicos implicada em problemas na prestação dos serviços do Estado.

Incidência de acidentes, doenças, afastamentos e aposentadorias precoces.

Os servidores adoecem em vista das suas condições de trabalho e da associação de agravos com o trabalho.

### **Contribuição de outras disciplinas:**

- Modelo demanda-controle-suporte social (Karasec)
- Psicologia do trabalho (Clot)

“Quando as atividades estão impedidas, confinadas, encarceradas, o sofrimento que dela decorre é uma forma de “amputação do poder” do sujeito... A maneira de Paul Ricouer pode-se pensar que “o sofrimento não é unicamente definido pela dor física ou mental mas, pela diminuição, seja destruição da capacidade de agir do poder-fazer, percebidos como agravo à integridade em si.” (Clot, 2007)

### **Referencial da Ergonomia:**

- Margem de ação e patologia organizacional
- Atividade e relação de serviço

### **Situação de serviço:**

- Foco nas interações, nas relações de serviço
- Dedicção e compaixão
- Dimensões subjetiva, cognitiva e social

### **Modelo adotado para explicar o adoecimento no serviço público:**

- Engajamento: forma e possibilidade
- Impedimentos técnicos e organizacionais (limitam o engajamento)

### **Situações de engajamento:**

- Estratégia da Saúde da Família: no caso de dificuldades na internação do paciente, o profissional propõe o acompanhamento da família até o hospital.
- Na justiça da vara da infância: servidores mudam o ambiente das salas para receber as crianças.
- Pronto atendimento pediátrico: investimento dos médicos para internar seus pacientes.

### **Impasses e impedimentos:**

- O que pode fazer um pediatra, em caso oncológico ou cirúrgico, na falta de leitos ou recusa de hospital particular?

## RESUMO - MÓDULO 3

- O que pode fazer uma ACS ao acompanhar pacientes com casos “complicados”, tendo como meio apenas as visitas domiciliares?

### **Sobre os impasses e impedimentos:**

“evidentemente, lidar com a morte todo o dia é um trabalho que desperta os sentimentos mais intensos, sobretudo quando se perde um paciente, mas nada se compara à frustração de, por limitações extremas, não poder fazer o possível em cada caso.” (Assunção e Lima, 2010)

### **Situações de patologia organizacional no serviço público:**

- **Gestão como impedimento**
- Grande demanda
- Problemas sociais
- Ausência de meios e de recursos
- Adoecimento e absenteísmo

### **Premissas para a prevenção:**

A saúde dos trabalhadores em serviços públicos depende das condições para poder agir, ou seja, poder cuidar, poder acolher de forma digna, poder educar, poder proteger pessoas e ambiente, poder fazer justiça.

Assegurar tais condições é fundamental para a prevenção de agravos, o que depende da efetividade das políticas públicas.

### **Necessidade de expansão dos serviços públicos:**

#### **Gestionarização:**

Processo no qual é natural raciocinar com os mesmos referenciais de pensamento empregados no campo econômico. A gestão é, na verdade, “uma lógica, um conjunto de princípios de ação apresentados como racionalmente fundados, reputados por otimizar a utilização dos recursos para economizar ou acumular capital”. (Metzger at. Al, 2012, p.227, 228)

Exemplos: criação de metas; aprovação automática do aluno (retira margem de manobra do professor para promoção da educação)

#### **Gestão pública:**

**Criar mecanismos de controle e punição; critérios econômicos.**

#### **OU**

**Suportar o engajamento coletivo; presente nas situações; agir sob os valores do serviço público.**

## RESUMO - MÓDULO 3

Gestão como suporte (ultrapassar os impedimentos) com a promoção de meios e recursos técnicos e organizacionais.

Se a prevenção à saúde depende da possibilidade de realizar a política pública, então os servidores precisam ter o seu poder de agir assegurado, apoiado pela gestão.

Exemplo de sucesso desse modo de gestão: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador em Piracicaba (Jackson Filho e Barreira, 2013).

### Leitura Recomendada / Referências

Assunção, A. A.; Lima, F. P. A. Aproximações da ergonomia ao estudo das exigências afetivas das tarefas. In: GLINA, D. M. R.; ROCHA, L. E. (Org.). Saúde mental do trabalho: da teoria à prática. São Paulo: Roca, 2010. p. 210-228.

ASSUNÇÃO, A. A.; JACKSON FILHO, J. M. Transformações do trabalho no setor saúde e condições para cuidar. In: ASSUNÇÃO, A. A.; BRITO, J. Trabalhar na saúde: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011. p. 45-82. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575413760>

CLOT, Y. Trabalho e poder de agir. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

Clôt Y. Trabalho e sentido do Trabalho. In Falzon P. (Org.): Ergonomia. São Paulo: Edgar Blücher, 2007.

DANIELLOU, F. Les TMS, symptom d'une pathologie organisationnelle. BTS Newsletter, Bruxelas, n. 11/12, p. 34-37, 1999.

Guérin, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo. São Paulo: Edgar Blücher, 2001.

JACKSON FILHO, J. M. Desenho do trabalho e patologia organizacional: um estudo de caso no serviço público. Produção, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 58-66, 2004.

MELO, E. M. C.; ASSUNCAO, A. A.; FERREIRA, R. A. O trabalho dos pediatras em um serviço público de urgências: fatores intervenientes no atendimento. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 3000-3010, 2007.

Mentzer, J. L.; Maugeri, S.; Benedetto-Meyer, M. Predomínio da gestão e violência simbólica. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v. 37, n. 126, p. 225-242, 2012.